



# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

---

## ARTE

9 ano



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

## Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

## Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

## Equipe de Elaboração

Abília Ana de Castro Neta

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Artur Andrade Pinho

Carlos Vagner da Silva Matos

Cássio José Laranjeira da Silva

Claudete dos Santos de Souza

Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elza Sueli Lima da Silva

Evandro Cruz do Livramento

Fabiana Lago de Andrade

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro Da Silva Freitas

Jaílton Jorge Amorim Góes

Jailma da Silva Oliveira

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mariolinda Santana de Oliveira Servilho

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Viviane Paraguaçu Nunes

Yone Maria Costa Santiago

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Gabriela Silva

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Nancy Araújo Bento

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Letícia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

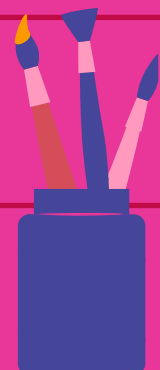
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## Artes Visuais



Objetos de Conhecimento:

1. Contextos e Práticas; 2. Materialidades; 3. Matrizes Estéticas e Culturais; 4. Processos de Criação.

### Competência(s):

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade

brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

### Habilidades:

**1.** (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens.

**2.** (EF15AR01BA) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, cola

gem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo.

**3.** (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

**4.** (EF15AR09BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

**5.** (EF15AR06BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.

**6.** (EF69AR08BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio.

**7.** (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**8.** (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

## TEMA: Contextos e Práticas.

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; Utilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Pesquisar artistas que utilizam a temática da cor de pele.
	2	Produção de uma imagem e um texto que expresse a opinião sobre o tema da cor da pele e da videoarte.
2	3	Pesquisar a história e as técnicas de videoarte e músicas que falem sobre o tema a cor da sua pele.
	4	



## TEMA: Materialidade.

**Objetivos de Aprendizagem:** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte; Experimentar a arte, ressignificando espaços da escola e de fora dela; Praticar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Semana	Aula	Atividade
3	5	Pesquisar sobre conceitos relacionados à Cultura da Paz.
	6	
4	7	Pesquisar e estudar as técnicas de Origami.
	8	Criar um painel artístico com Origami de Pomba da Paz e/ou outras imagens e símbolos relacionados à Cultura da Paz.

## TEMA: Matrizes Estéticas e Culturais.

**Objetivos de Aprendizagem:** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Semana	Aula	Atividade
5	9	Pesquisar a vida e obra da artista africana Esther Malangu.
	10	Produção de imagem e texto que expresse a sua opinião sobre o tema da estética artista africana Esther Malangu e sobre a técnica da faixa decorativa.
6	11	Pesquisar a técnica de de pintura livre, faixa decorativa e a geometria básica.
	12	

## TEMA: Processos de Criação.

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e utilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Pesquisa sobre a respeito dos conhecimentos científicos sobre a (pós) pandemia do coronavírus.
	14	
8	15	Pesquisa sobre aplicativos que criem cards (post) ou memes.
	16	Produzir Cards ou Memes, que esclareçam e reflitam sobre a situação da (pós) pandemia.

## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo, pois, esse encontro é de extrema importância para que continue avançando na sua aprendizagem e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar o tema: **Qual a cor da nossa pele** e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira! Beijos no coração.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Pra começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você conhece a cor do povo brasileiro? Quais cores nós temos? Já pensou na quantidade de cores existentes? Qual a sua cor? Qual a cor dos seus pais e familiares? Pois é. Vamos lá, nos conhecer melhor. Olhe na sua casa, nas cores maravilhosas que existem em um só lugar, na pele das pessoas. Lembre-se também de pessoas que você gosta, que estão longe (primos, amigos, etc.). Qual a sensação vivenciada por você nesta observação? Anote-a no seu **caderno**.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

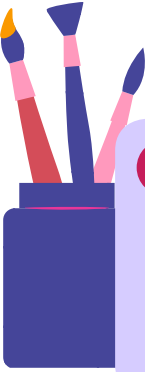
Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é o nosso caminho hoje, está cheio delas. Observe a imagem abaixo e veja a quantidade de cores existentes. Olhe a imagem abaixo de forma detalhada: **observe o que está visível (elementos visuais)**

e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.

Figura 1 – Projeto Polvo de Adriana Varejão – 1990



Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/arte/povo-de-cores-infinitas/> Acesso em: 30 ago. 2020.

- 
- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa, sente sobre ela? O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, que mensagem, qual seria? E por quê?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Faça uma pausa, e respire fundo... Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa separe diferentes imagens que falem sobre a pandemia em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o nosso tema Qual a cor da sua pele? Para cada imagem, escreva no seu **diário de bordo** o que mais chamou a sua



atenção em relação a elas. Agora... se não tiver esse material imagético procure-as com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar! Para continuar o desafio vamos ler esse texto muito interessante a respeito do povo brasileiro.

## Texto 1 – Povo de cores infinitas

Há quatro anos, Adriana Varejão já estudava, junto a Lilia Schwarcz, as infinitas cores e identidades brasileiras.

Adriana Varejão está sempre alerta. Sua curiosidade e sensibilidade permitem localizar conotações culturais e simbólicas em objetos aparentemente simples. Pode ser um azulejo, um prato ou até uma bisnaga de tinta. Tudo pode ser transformado, em seu trabalho.

Sua inspiração para o projeto Polvo nasceu nos anos 1990 em uma associação entre sua pesquisa sobre tintas para pintar a pele em suas obras e a leitura de um censo realizado pelo IBGE de 1976, mostrando que, ao serem perguntadas pela sua cor de origem, as pessoas chegaram a nomear 136 cores: “Acastanhada, agalegada, alvinha, azul-marinho, escura, bronze, cobre, cor de canela, cor de cuia, meio preta, lilás, amarelosa, puxa para branca, queimada de praia, pálida, branca melada, branca suja, sarará, morena bem chegada, enxofrada, burro quando foge, etc.”.

Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/arte/povo-de-cores-infinitas/>  
Acesso em: 30 ago. 2020.(Adaptado).

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos em páginas confiáveis que trate o tema proposto, a partir de estudos científicos para evitarmos as *fake news*.

## Vídeos complementares:

**No censo, 5 cores de pele. Na prática 136.**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=v2EvbiZ\\_EMc](https://www.youtube.com/watch?v=v2EvbiZ_EMc)

**Videoarte.**

<https://tvbrasil.ebc.com.br/midia-em-foco/2018/08/videoarte>

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos visuais pesquisados e apresentados, o texto escrito e outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 Qual o seu tom de pele?
- 2 Quais as cores que você conseguiu enumerar, segundo o relato das pessoas que foram ouvidas?
- 3 Alguém ficou sem palavras, para lhe responder? Justifique.
- 4 Quem é Adriana Varejão?
- 5 Qual o nome do projeto artístico criado nos anos 1990 por Adriana Varejão?
- 6 Quais as cores de pele citadas no texto, segundo o IBGE de 1976?
- 7 Qual foi o objeto da artista em criar uma obra de arte tão inusitada com as cores da pele das pessoas?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todas potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.


O desafio agora é: **expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha!**

Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!!

Escreva, desenhe e/ou pinte...sobre que você vivenciou com esta experiência proposta pela artista visual Adriana Varejão. Qual a visão que você tinha sobre a variação da nossa pele, e a sua visão de agora?

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

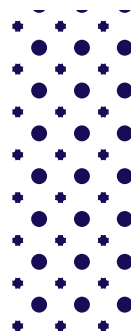
Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje, com o tema “Qual a cor da sua pele? ”, a partir das suas próprias histórias de vida. Há algo vivenciado até aqui, atravessados pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança de um fato, de uma pessoa, uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho.



Escreva sobre como a não conscientização sobre o tom de pele, impede as pessoas de desenvolverem a consciência étnica e racial em nosso país. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgado na mídia sobre os problemas de saúde, político, sociocultural e econômico causados pela pandemia do coronavírus. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respalda nessa compreensão, e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma



proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

Sugiro que você faça videoarte com uma música de fundo, que fale sobre tom de pele, a partir de fotografias da sua própria pessoa e dos seus familiares e amigos representando a diversidade de cores e tons de pele do povo brasileiro – e pense também em uma frase que conscientize as pessoas sobre a importância da do desenvolvimento de uma conscientização étnica e racial. Depois de pronta – faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, publicando a imagem da máscara protetora. Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas!

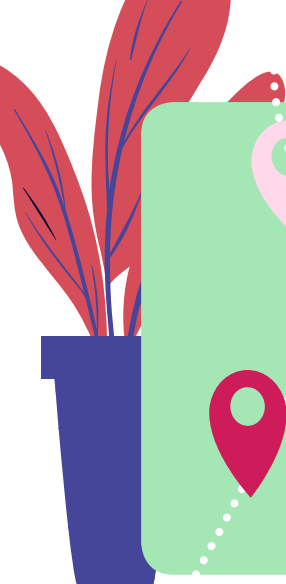
## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica e das informações sobre as questões étnicas e raciais, a partir do tema “Qual a cor da sua pele?” E das imagens que apresentam este tema?

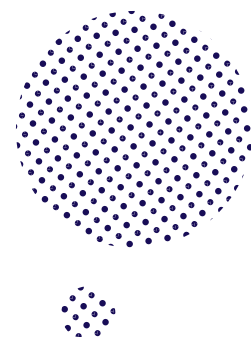


d) Através da experiência com a trilha você consegue pensar e/ou divulgar informações e imagens verdadeiras sobre o tema e conteúdo proposto?

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **diário de bordo**.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





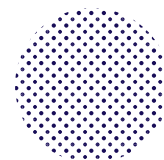
## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo, pois esse encontro é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

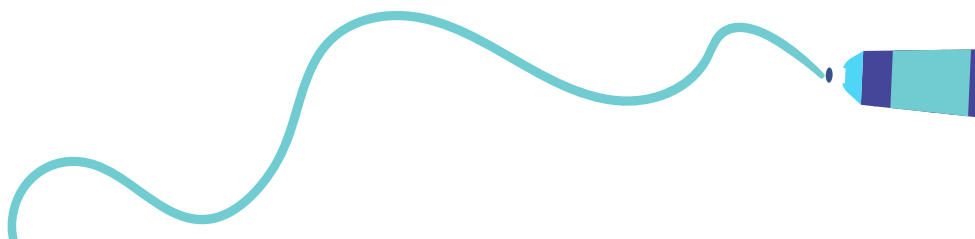
Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar o tema – **Cultura da Paz**, expressando os sentimentos em relação a essa temática tão complexa. Paz para nós, para nossa escola, nossos amigos! Estarei contigo, para o que precisar.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Pra começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:



- 1 Você conhece o conceito de paz? Já pensou fortemente, o quanto precisamos da Cultura da Paz? Como encontrá-la? Pois é. Vamos lá, conhecer melhor, essa palavrinha que inspira magia. Observe em seu entorno como as pessoas se sentem. Pergunte-lhes como está o coração delas, se estão em paz. Elas evitam brigas, tentam manter a calma nas diferenças e nos conflitos? Qual a sensação vivenciada por você nesta observação? Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.



### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que precisamos de tranquilidade para viver? Qualquer caminho na vida, há chances enormes de perdermos a cabeça ou sermos um instrumento potente de paz. O nosso caminho hoje, está cheio destas chances, sejam boas ou más. Observe a imagem abaixo. Olhe-a de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida responda as perguntas no seu **caderno** para continuar a trilha:

Figura 01 – Levando a paz para passear



Disponível em: <https://www.facebook.com/jaiartes> Acesso em: 04 set. 2020.

- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa, sente sobre a palavra exposta na imagem? Em sua opinião, há alguma mensagem na imagem que lembre a paz? Será que ele está sentindo paz? Se existe mensagem, qual seria? E por quê?



## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Faça uma pausa, e respire fundo... Vamos continuar o caminho com um novo desafio: **aí mesmo, na sua casa separe diferentes imagens em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (Facebook, Instagram, etc.)** que mostrem situações de acolhimento, afetuosidade, pacificidade, tolerância, abraços entre as pessoas. Para cada imagem, escreva uma única palavra que expresse o sentimento relacionado a ela. O que mais chama sua atenção em relação a elas. Agora... se não tiver esse material imagético procure-as com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar! Para continuar o desafio vamos ler esse texto muito interessante sobre a Cultura da paz.

### Texto 01 – Reflexões sobre a Cultura da Paz

Para a Cultura da Paz, a paz é um caminho que buscamos para aprender a construir uma visão de mundo mais inclusiva, respeitosa e cuidadosa com as diferenças – (re)aprender a ser/estar, conviver e coexistir de maneira amorosa e ética para consigo mesmo, com os outros e com a vida.

Nós que pesquisamos a Cultura da Paz acreditamos que existem mil possibilidades de lidar com a existência, buscando mil outras possibilidades de resolução de conflitos – fora da aprendizagem da cultura da violência e da banalização da vida e da morte, que tornou-se lugar comum, atualmente em nosso país/mundo.

Na Cultura da Paz, os conflitos não são negados, compreende-se que são inerentes à condição humana, mas pensa-se que independente das condições dadas pelo contexto sociocultural, histórico e político – nós podemos buscar de maneira organizada, as necessárias transformações.

A paz neste contexto é considerada como harmonia, mesmo que nos conflitos – é (transforma) ação, movimento, enfrentamento, luta constante por uma vida mais humanizada e digna para todos.

Totalmente diferente, dos conceitos que aprendemos do senso-comum, em que muitos pensam que é inércia, passividade, ilusão, fantasia... sombra e água fresca.







Ao contrário paz é ação proativa, participativa, política, criativa, colaborativa, transformativa das inter/intra-relações humanas.

Paz é trabalho e dá muito trabalho, por isso é mais fácil achar que é uma ilusão à toa, não é mesmo?

Trabalhe pela paz para que a Cultura da Paz se estabeleça em nosso tempo, espaço e movimento local e global.

Disponível: <https://www.facebook.com/jaiartes>. Acesso em: 04 set. 2020.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos em páginas confiáveis que trate o tema proposto, a partir de estudos científicos para evitarmos as *fake news*.

### Sugestões de sites:

**BLOG Educação e Cultura da Paz e Não-Violência Ativa.**

<http://educapaz-jaiartes.blogspot.com/search?updated-max=2010-08-13T17:09:00-03:00&max-results=20&start=73&by-date=false>

**Universidade Internacional da Paz (UNIPAZ).**

<https://unipaz.org.br/>

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos visuais pesquisados e aqui apresentados, e o texto escrito e outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Como você pode contribuir para a formação de uma Cultura de Paz?
- 2 A paz pode ser alcançada no nível individual e no coletivo? Como?
- 3 Como seria nosso ambiente, se houvesse mais ações a partir da cultura da paz? Justifique.

- 4 Quem é você como pacificador?
- 5 Você é uma pessoa de paz? Justifique.
- 6 Quais seriam as cores da paz?
- 7 Como a Cultura da paz vê os conflitos em nossa vida?
- 8 Como a paz é vista no contexto da Cultura da Paz?
- 9 Quais ações pela paz você pode **pensar em seu contexto**, consigo, com seus familiares, amigos, casa, escola, etc.?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todos potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!! **Escreva, desenhe e/ou pinte... sobre que o você vivenciou com esta experiência proposta pelo texto do artista Jai Brasil.** Qual a visão sobre a paz que você tinha e como está o seu olhar agora?

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio

conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje, com o tema “Cultura da Paz”, a partir da sua próprias história de vida. Há algo vivenciado até aqui, atravessados pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança de um fato, de uma pessoa, uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho.

**Escreva sobre o tema sugerido, demonstrando como a não conscientização da importância da Cultura da Paz, impede as pessoas de desenvolverem a consciência pacífica em nosso país. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!**

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgada na mídia sobre os problemas de violência, agressão física, agressão verbal e não verbal causados pela ausência da paz. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respalda nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

**Sugiro que você construa um origami, que simbolize a paz.** A pomba é a melhor figura que representa o significado da paz. Pense também em uma frase que conscientize as pessoas sobre a importância do desenvolvimento de uma conscientização cultural de paz. Depois de pronta faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, publicando a sua construção, ou leve para sua sala de aula no “Tempo Escola”. Seja criativo, e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas, para maiores informações sobre origem, conceito e técnica de origami sobre a pomba da paz, acesse os links abaixo:



## Vídeo complementar:

### Origami da Pomba da Paz.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6saiDCiVE3c&app=desktop>. Acesso em: 04 set. 2020.



## Texto complementar:

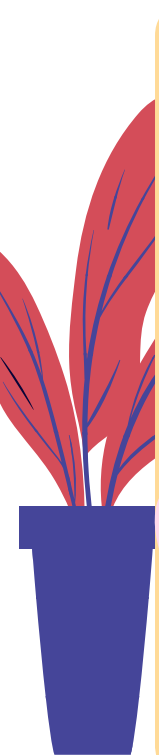
### Como fazer uma pomba de origami.

Disponível em: <https://artes.umcomo.com.br/artigo/como-fazer-uma-pomba-de-origami-169.html>. Acesso em: 04 set. 2020.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica e das informações sobre o tema “Cultura da Paz” e das imagens que apresentam este tema?
- d) Através da experiência com a trilha você consegue pensar e/ou divulgar informações e imagens verdadeiras sobre o tema e conteúdo proposto? Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.



Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse com seu/ sua professor(a) em sala de aula, para poder aprofundar este assunto no Tempo Escola,ok?!

Obrigado(a) pelas respostas! Socialize-as em sala de aula com seus/suas colegas quando estiverem juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui para viajarmos na arte. Fico muito feliz por estar ao seu lado, pois esse encontro é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar o tema – **Esther Mahlangu e a Arte do Povo Ndebele** e expressar o que aprendeu e ainda compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira! Abraços no coração.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você conhece a artista Esther Mahlangu e a Arte do povo Ndebele?
- 2 Conhece a forma de Mahlangu mostrar a identidade da sua comunidade?
- 3 Já pensou na quantidade de cores vibrantes que estão presentes na sua obra?
- 4 Será que lembra a Bahia?

Pois é! Vamos lá. Veja quais as cores mais vibrantes ao seu redor, figuras geométricas coloridas e faça uma breve anotação em seu **caderno**. As sensações vivenciadas podem ser relatadas aí mesmo também.

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho hoje, está cheio delas. Observe as imagens 1 e 2, logo abaixo, e veja a quantidade de cores existentes. Olhe as imagens de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as questões no **caderno** para continuar a trilha:

- 1 O que mais chamou a sua atenção nas imagens 1 e 2?
- 2 O que você pensa, sente sobre elas?
- 3 O que as imagens expressam para você?
- 4 Em sua opinião, existem mensagens vinculadas às imagens? Se existem, quais mensagens seriam? E por quê?

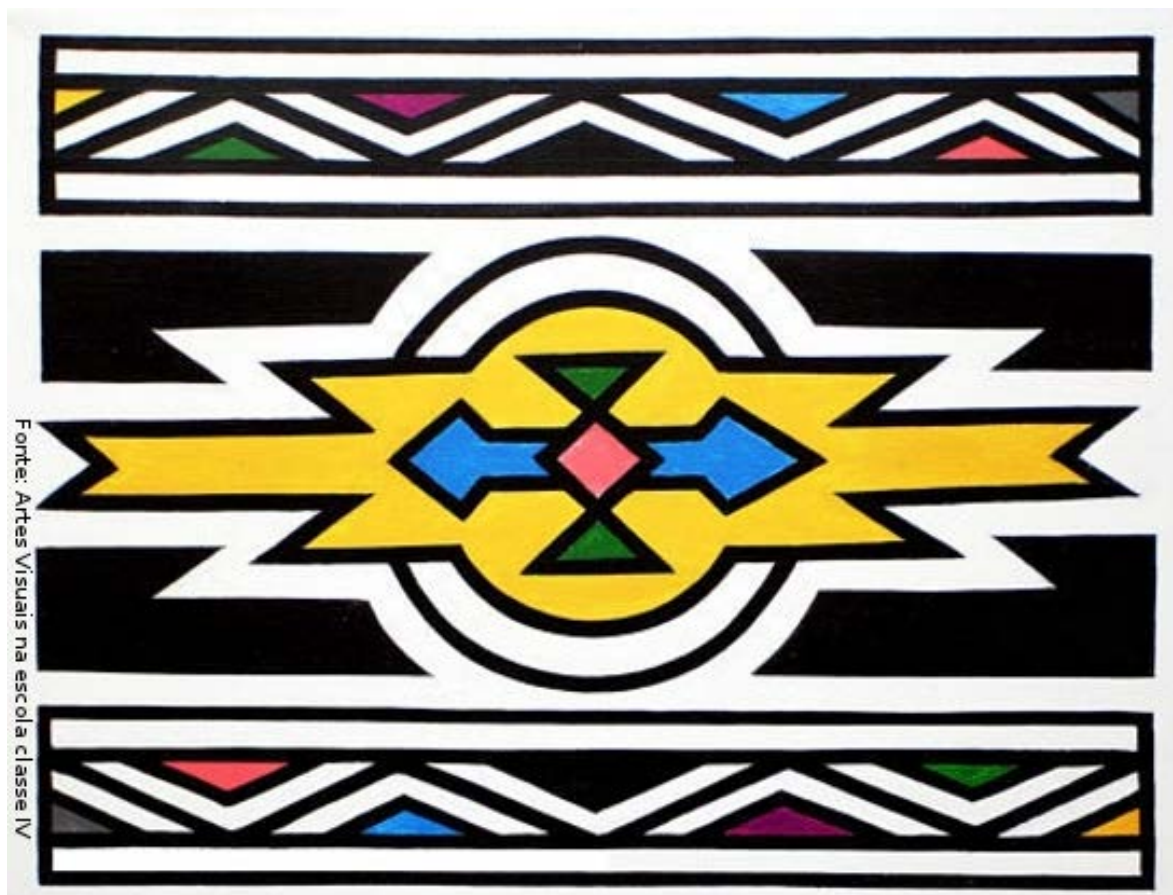
Figura 1 – Esther Mahlangu e suas cores



Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=128&evento=1#-menu-galeria>

Acesso em: 09 set. 2020.

Figura 2 – África, Esther Mahlangu



Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=128&evento=1#menu-galeria> Acesso em: 09 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Maravilhoso conhecer essa artista. Faça uma pausa, e respire fundo...

Vamos continuar o caminho com um novo desafio: em sua casa, observe a estamparia de suas roupas, dos seus parentes. Um simples olhar. Observe as que possuem estilo tribal. Fotografe com o celular. Se não o tiver, rabisque, faça desenhos separados.

Pesquise na internet ou livros, diferentes pinturas de Esther Mahlangu em sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o nosso tema “Esther Mahlangu e a arte Ndebele”. No seu **caderno**, anote os detalhes, as cores, as linhas, os sentimentos. Caso não tenha acesso a internet, fique também por dentro, lendo esse pequeno texto sobre a grande artista Esther Mahlangu.



## Texto 1 – África \_ Esther Mahlangu

A Artista Sul-africana Esther Mahlangu de 75 anos, nascida em 1935, pertence à comunidade Ndebele de Gauteng, ao norte de Pretoria. Pioneira em colocar as cores e formas Ndebele em telas, até então realizadas somente nos murais das casas. Desenha à mão livre, sem medições ou esboços utilizando tintas brilhantes. A sua arte é fortemente marcada pelo estilo original de sua tribo que emprega pinturas especiais nas paredes através de formas geométricas e multicoloridas. Em 1989, quando tinha 55 anos, foi a primeira mulher de sua tribo a cruzar o oceano, a transpor os murais para telas e levar as convenções do seu trabalho a um público mais vasto. Isso aconteceu, porque viajou até Paris para criar os murais da exposição “Magiciens de la Terre”, e recebeu encomendas de trabalhos para museus e outros edifícios públicos como o Civic Theater de Johannesburgo, para a BMW, entre outras. Conquistou a Europa com sua pintura colorida e logo caiu nas graças de gente como Andy Warhol, Alexander Calder e Frank Stella.



Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=128&evento=1#menu-galeria> Acesso em: 09 set. 2020.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos em páginas confiáveis que trate o tema proposto, a partir de estudos científicos para evitarmos as *fake news*. Veja também os materiais complementares.

### Vídeos complementares:

#### **O Povo Ndebele, cores e traços | Mwana Afrika Oficina Cultural**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=47rwJuiM-w>  
Acesso em: 09 set. 2020.

#### **Atividade, Arte de Esther Mahlangu (Arte Africana)**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eqD-04udovI>  
Acesso em: 09 set. 2020.

#### **Arte Africana Ndebele**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Zo8XQkJ0lMg>  
Acesso em: 09 set. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você correlacionou os textos visuais pesquisados e apresentados, com o texto escrito e outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Quem é Esther Mahlangu? Escreva um pouco sobre ela.
- 2 Existem correlações artísticas entre Bahia e a África?
- 3 Você tem algum bom hábito herdado por sua família?
- 4 Se você pintasse sua casa, arriscaria ser uma “Mahlangu”?
- 5 Quais foram os objetos inusitados pintados por ela?
- 6 Qual foi o objetivo da artista em criar uma obra de arte tão inusitada com as cores tão vibrantes?
- 7 Você pintaria a sua casa com cores tão vibrantes? Justifique.
- 8 Quais são os tipos de cores e quais são as suas cores de preferência? Justifique.
- 9 Caso você tivesse a oportunidade de pintar a sua comunidade, quais cores e quais formas geométricas exploraria em seu projeto artístico?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todos potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**,

uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!! Escreva, desenhe e/ou pinte... sobre que você vivenciou com esta experiência proposta pela artista visual Esther Mahlangu.

- 1 Que conhecimento anterior você tinha sobre a artista?
- 2 Qual é a sua visão agora?

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje, com o tema “**Esther Mahlangu e a Arte do Povo Ndebele**”. Relate, descreva sua vivência até aqui e com o que conheceu sobre este tema. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A artista tem uma paleta de cores vibrantes, alegres. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos que te respalda nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você?

Sugiro que você faça, crie e produza faixas decorativas com a influência da artista Esther Mahlangu e o Povo Ndebele para o seu quarto ou casa. Depois de pronta, faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *Youtube*, publicando a sua criação. Ou então apresente sua criação no “Tempo Escola”. Seja criativo!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda, apenas, algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

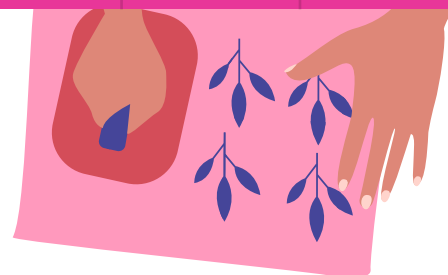
c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica e das informações sobre a artista Esther Mahlangu e o seu Povo Ndebele através das cores vibrantes e da geometria, além das imagens que apresentam este tema?

d) Através da experiência com essa trilha você consegue pensar e/ou divulgar informações e imagens verdadeiras sobre o tema e conteúdo proposto?

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola,ok?!

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem, nesta quarta trilha. Fico muito feliz por nos encontrarmos, pois essa caminhada é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar o tema – **Vida Pós Pandemia** e terá oportunidade de expressar o que aprendeu, e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo novamente na trilha inteira! Beijos no coração.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nossa caminhada, quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Como você antecipa a sua visão sobre a vida quando terminar a pandemia do coronavírus?
- 2 Qual será o novo normal, da Vida Pós Pandemia?
- 3 Continua a pensar como antes ou alguma coisa mudou?
- 4 Qual seria o seu sentimento hoje?

Pois é, conheça-se melhor. Olhe para si. Qual o sentimento vivenciado e observado? Anote-o em seu **caderno**.

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho, hoje, está cheio delas. Observe a imagem 1, abaixo e veja/imagine a quantidade de cores existentes. Olhe a imagem 1, abaixo de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as perguntas no seu **caderno** para continuar a trilha:

Figura 1 – A Bahia contra o coronavírus



Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/> Acesso em: 13 set. 2020.

- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem 1, acima?
- 2 O que você pensa e sente sobre ela?
- 3 A imagem mostra o alerta pra ficar em casa. E agora, como você está?
- 4 O que a imagem expressa para você?
- 5 Em sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem 1?

Ler a imagem é conversar com ela. Vamos lá!

### 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Faça uma pausa, e respire fundo... Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa separe

diferentes imagens que falem sobre a pandemia em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o nosso tema da Vida Pós Pandemia. Para cada imagem, escreva no seu **caderno** o que mais chamou a sua atenção em relação a elas. Agora se não tiver esse material imagético, procure-os com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma, ou na biblioteca de sua escola. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar! Para continuar o desafio vamos ler esse texto muito interessante que enche o coração de esperança.

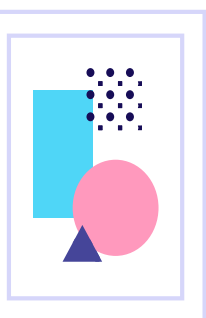
Texto 1 – Coronavírus: cinco razões para encontrar esperança em meio a crise

A pandemia do novo coronavírus trouxe tempos sombrios em todo o mundo. O número de infectados e mortos está aumentando. Cidades e países inteiros estão se isolando e muitas pessoas estão sendo forçadas a ficar em casa. No entanto, em meio a todas as notícias preocupantes, também há razões para ter esperança:

1. **MENOS POLUIÇÃO:** À medida que os países entraram em quarentena para combater a circulação do vírus, houve quedas significativas nos níveis de poluição. Tanto a China quanto o norte da Itália registraram grandes reduções no dióxido de nitrogênio, um forte poluente, por conta da menor atividade industrial e do uso reduzido dos carros. Em Nova York, pesquisadores também disseram à BBC que os primeiros resultados mostraram que o monóxido de carbono, principalmente oriundo de carros, havia sido quase 50% menor em comparação com o ano passado. E, com as companhias aéreas cancelando voos em massa e milhões trabalhando em casa, espera-se que muitos outros países vejam esse tipo de redução.

2. **CANAIS LIMPOS:** em um resultado semelhante, os moradores de Veneza notaram uma grande melhoria na qualidade da água dos famosos canais da cidade. As ruas do popular destino turístico no norte da Itália esvaziaram-se em meio ao surto, levando a uma queda drástica no tráfego nesses canais, o que permitiu a sedimentação de fragmentos. A água geralmente turva ficou tão clara que até peixes foram vistos.

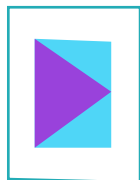
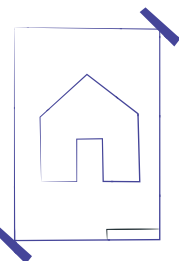
3. **ATOS DE BONDADE:** Se por um lado há relatos de pessoas que foram às compras e chegaram a brigar por rolos de papel higiênico, por outro lado também vimos que a pandemia estimulou atos de bondade em todo o mun-



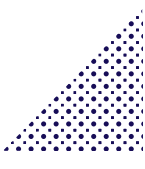
do. Dois moradores de Nova York, por exemplo, reuniram 1,3 mil voluntários em 72 horas para entregar mantimentos e remédios a idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. O Facebook disse que milhares de pessoas no Reino Unido se juntaram a grupos de apoio locais criados nesta crise, enquanto iniciativas semelhantes foram promovidas também no Canadá. Supermercados na Austrália criaram uma “hora especial para idosos” para que clientes mais velhos e portadores de deficiência tenham a chance de fazer as compras em paz. As pessoas também doaram dinheiro, compartilharam receitas e ideias de exercícios, enviaram mensagens para idosos que se auto-isolaram e transformaram empresas em centros de distribuição de alimentos.

4. UNIÃO: Em meio ao isolamento, é fácil sentir-se desconectado de outras pessoas. Mas, como o vírus é um problema de todos, essa situação aproximou muitas comunidades ao redor do mundo. Na Itália, com quarentena em todo o país, as pessoas se juntam em suas varandas para produzir músicas que animam o ambiente. Um homem no sul da Espanha conduziu uma aula de ginástica a partir de uma laje no meio de um complexo de apartamentos. Os moradores acompanharam os exercícios de suas varandas. Muitas pessoas aproveitaram a oportunidade para se reconectar com amigos e familiares por telefone ou vídeo, enquanto grupos de amigos organizaram sessões virtuais de festas por meio de aplicativos. O vírus também destacou a importância dos profissionais de saúde e de outras pessoas que trabalham em serviços essenciais. Milhares de pessoas foram às suas janelas e sacadas para aplaudir os médicos e enfermeiros que combateram o vírus, enquanto estudantes de Medicina em Londres se ofereceram para ajudar os profissionais de saúde nas tarefas domésticas e de cuidados com as crianças.

5. EXPLOSÃO DE CRIATIVIDADE: Com milhões de pessoas isoladas, muitos estão aproveitando a oportunidade para estimular a criatividade. Os usuários de redes sociais compartilharam detalhes de seus novos hobbies, incluindo leitura, panificação, tricô e pintura. A Biblioteca Pública de Washington, nos Estados Unidos, está entre os lugares que hospedam um clube do livro virtual. O famoso chef italiano Massimo Bottura lançou uma série no Instagram chamada Kitchen Quarantine e está ensinando receitas básicas para quem está em casa. No Brasil, professores, especialistas e instrutores tentam usar o Instagram para transmitir aulas e oferecer atividades. Um professor de arte no Estado americano do Tennessee tem transmitido aulas ao vivo para crianças que estão fora da escola, inspirando-as a serem criativas em casa.







E, enquanto muitos espaços públicos foram fechados, os fãs de arte podem aproveitar os passeios virtuais oferecidos pelas maiores galerias do mundo, observando as famosas pinturas do Louvre, em Paris, e as esculturas clássicas do museu do Vaticano.

O Sydney Observatory da Austrália ofereceu um passeio pelo céu noturno para pessoas presas em casa.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52016938> Acesso em: 13 set. 2020. (Adaptado).

Para aprofundar mais sobre esse tema é necessário que você realize os estudos em páginas confiáveis que tratem o tema proposto a partir de estudos científicos para evitarmos as *fake news*.

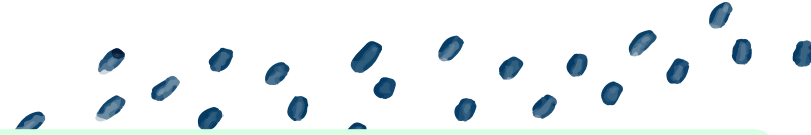
### Informações sobre a COVID-19.

Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/informacoes-sobre-a-covid-19/> Acesso em: 18. set. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos visuais pesquisados e o texto escrito, e ainda outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 Quais as cinco razões para encontrar esperança em meio a crise?
- 2 Você acha que estas ações devem permanecer no mundo após o término da pandemia?
- 3 Quais destas cinco razões são mais fáceis e/ou mais difíceis para você colocar em prática?
- 4 Como ficou a criatividade no período da pandemia, segundo o texto?
- 5 Com o texto “Coronavírus: cinco razões para encontrar esperança em meio à crise” você já reviu algum valor, que se tornou importante para convivência? Justifique.

- 
- 6 O que você tem feito em casa de maneira criativa para driblar a quarentena, o isolamento e o distanciamento social?
  - 7 Como você imagina que ficará a vida após a pandemia, que as pessoas têm chamado de nova normalidade?
  - 8 Quais outras razões você poderia pensar para contribuir para a eliminação da pandemia do coronavírus e o surgimento do novo normal?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

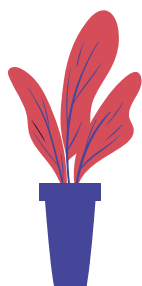
A criatividade faz parte da nossa essência, somos todos potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapas conceituais, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!! Escreva, desenhe ou pinte... sobre o que você vivenciou com esta experiência proposta com o tema a possível Vida Pós Pandemia. Qual a sua visão neste “novo mundo”?

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje com o tema “Vida Pós Pandemia”. Há algo vivenciado até aqui que com a temática exposta te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples

lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.



Escreva sobre o contexto da possível Vida Pós/Pandemia do Coronavírus. Quais as mudanças, novas atitudes, projetos. Parabéns, pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgado na mídia sobre os problemas de saúde, político, sociocultural e econômico causados pela pandemia do coronavírus. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respalda nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

Sugiro que você faça um *card* ou meme, e pense também em uma frase que conscientize as pessoas sobre a importância de estar bem e no desenvolvimento de uma conscientização coletiva da possível Vida Pós Pandemia. Depois de pronta, faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, publicando-a. Vale também publicar no mural de sua escola.

Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas!

Se você desejar criar alguns memes, acesse os sites que indicamos a seguir:

### **GERAR MEMES.**

Disponível em: <https://www.gerarmemes.com.br/> Acesso em: 18. set. 2020.

### **Iloveimg**

Disponível em: <https://www.iloveimg.com/pt/gerador-de-memes>  
Acesso em: 18. set. 2020.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre a possível Vida Pós/pandemia?

d) Através da experiência com a trilha você consegue pensar e/ou divulgar informações e imagens verdadeiras sobre o tema e conteúdo proposto? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

